



UNIFORnotícias

Jornal da Universidade de Fortaleza • Fundação Edson Queiroz • Número 238 – Maio de 2014 • www.unifor.br

A Unifor na Copa do Mundo

A Universidade de Fortaleza é a única instituição particular de ensino superior do Nordeste a sediar treinos da Copa do Mundo FIFA 2014. A Unifor está na lista de campos oficiais de treinamento, apta a receber as seleções que atuarão em Fortaleza durante a competição.

editorial

De portas abertas para o mundo

Em ritmo de Copa do Mundo, o Unifor Notícias anuncia a Instituição como campo oficial de treinamento, estando apta a receber as seleções que atuarão em Fortaleza durante a passagem do evento pelo Brasil. A escolha se deve à excelência dos recursos humanos e da qualidade dos equipamentos disponíveis no Parque Desportivo, composto por uma estrutura moderna, dentro dos padrões das confederações brasileiras e até internacionais.

A matéria sobre a Sala Matarazzo, inaugurada com a aquisição de parte do acervo de arte que pertenceu a Francisco Matarazzo Sobrinho, e adquirida pela Fundação Edson Queiroz, divulga as especificidades artísticas constantes no acervo, como aquarelas feitas à mão, ilustrações com pigmento de ouro e gravuras raras datadas de 1750. São 3.031 volumes, disponíveis por agendamento para alunos, professores e à comunidade. Esse acervo preenche uma lacuna no que diz respeito à bibliografia sobre arte e oferece aos pesquisadores da área um material raro, só encontrado em bibliotecas especializadas.

A internacionalização do ensino acompanha a tendência atual das instituições possibilitando a ampliação do conhecimento nas suas áreas específicas e uma imersão na cultura da região escolhida. A matéria esclarece aos alunos o que a Unifor realiza nesse modelo de ensino global.

Entre informações que merecem a atenção dentro do Unifor Notícias, um destaque muito especial para o aluno Roberto Josino, único representante brasileiro no encontro The Foucault Circle, a se realizar de 2 a 5 de junho, na Universidade de Malmö, na Suécia. O artigo do aluno, intitulado “A Práxis e a Política da Polícia Militar nas Favelas Brasileiras – Uma Perspectiva Foucaultiana”, analisa a atuação da força militar para com esta população.

É o entusiasmo envolto em afeto que desenvolve o conhecimento e a criatividade. Este horizonte descortinado por Paulo Freire nos seus estudos sobre a Educação é a meta de quantos fazem a Universidade e o Unifor Notícias.

Até a próxima!

Erotilde Honório
Diretora de Comunicação e Marketing

expediente

Chanceler: **Airton Queiroz**
Reitora: **Fátima Veras**
Vice-Reitor de Ensino de Graduação: **Henrique Sá**
Vice-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação: **Líliã Sales**
Vice-Reitor de Extensão: **Randal Pompeu**
Vice-Reitor de Administração: **José Maria Gondim**
Diretora de Comunicação e Marketing: **Erotilde Honório**

Jornal da Universidade de Fortaleza, da Fundação Edson Queiroz
Edição: **Natasha Brand (CE01691JP)**
Textos: **Natasha Brand, Emanuela França, Paula Acácio e Virna Macedo;**
Estagiários: **Camila Oliveira, Érika Zaituni, Fábio Pinto e Yanna Luisa**
Diagramação: **Leandro Bayma**
Revisão: **Diego Moreno**
Fotos: **Davi Maia**
Impressão: **Gráfica Unifor**
Tiragem: **3.000 exemplares**

Contato: Diretoria de Comunicação e Marketing da Unifor
Prédio da Reitoria – Av. Washington Soares, 1321, Edson Queiroz – Fortaleza-CE
(85) 3477 3377 – imprensa@unifor.br – www.unifor.br/unifornoticias

sumário

CULTURA & ARTE

- 3 Sala Matarazzo**
Inauguração da Biblioteca Unifor Fundação Edson Queiroz - Sala Matarazzo coloca o Ceará em definitivo na rota de pesquisadores e amantes das artes visuais.

INTERNACIONAL

- 5 Internacionalização do Ensino**
A Unifor investe intensamente em parcerias e projetos que visam à internacionalização de seu ensino, adotando um modelo global de educação.

- 10 Brics**
A Unifor foi palco do Seminário Preparatório para a VI Cúpula dos Brics. Encontro dos países membros do bloco será em julho em Fortaleza.

ESPORTES

- 12 Copa do Mundo**
A Universidade de Fortaleza é a única universidade particular do Nordeste escolhida como Campo Oficial de Treinamento (COT) da Copa do Mundo FIFA 2014.

- 17 CAMPUS & COMUNIDADE**
Foucault Circle
Aluno da Unifor será o único representante brasileiro no encontro que debate o pensamento do filósofo francês Michel Foucault.





Universidade de Fortaleza inaugura Biblioteca Unifor Fundação Edson Queiroz - Sala Matarazzo

O espaço, aberto ao público, possui 3.031 volumes considerados raríssimos de livros de arte e de artistas e coloca o Ceará em definitivo na rota de pesquisadores e interessados em artes visuais.

Ao longo dos anos, a Universidade de Fortaleza veio trilhando um sólido caminho de estímulo e apreciação à cultura. Foi assim com a criação do Espaço Cultural Unifor, em 1988. Reinaugurado em 2004, após ampla reforma, o ambiente é hoje consolidado como local de apreciação da arte. Possuindo padrões compatíveis com as melhores galerias do mundo, o Espaço Cultural Unifor já recebeu artistas do porte de Miró, Rembrandt, Rubens e Portinari.

Seguindo o caminho de fomento à apreciação artística, a Fundação Edson Queiroz inaugurou, no último mês de abril, a Biblioteca Unifor Fundação Edson Queiroz - Sala Matarazzo. A coleção, adquirida em agosto do ano passado, corresponde à biblioteca particular de Francisco Matarazzo Sobrinho, o Ciccillo Matarazzo, um dos principais mecenas da história do Brasil e fundador do Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM), do Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo (MAC/USP) e criador da Bienal Internacional de São Paulo.

A biblioteca reúne uma das mais importantes coleções de livros de arte do país. São 3.031 volumes considerados raríssimos, que se destacam pela beleza gráfica de seu interior. “O valor cultural das obras raras desta coleção é incalculável”, avalia José Augusto Bezerra, presidente da Associação Brasileira de Bibliófilos (ABBi). Datados de 1750 a 1976, os livros de

arte e de artistas – pintores, gravadores, desenhistas, impressores e encadernadores - têm tiragem limitada e alguns são assinados pelos próprios autores.

“A biblioteca possui muitos livros que são obras de arte, que estão aqui mais para ser admirados que lidos. Temos álbuns raros, com gravuras originais e assinadas, e é isso que eu acredito ser o grande diferencial. Estamos realizando agora uma curadoria de todos os livros que têm dedicatória, pois alguns possuem dedicatórias do próprio artista”, conta a curadora da coleção, Aída Cordeiro, que trabalhou doze anos na MAC/USP. A curadoria teve como critério de organização, além do destaque para as obras raras, os assuntos, tais como livros de artista; teoria, história e crítica da arte; revistas de arte; livros sobre museus e os álbuns, que são aqueles que vêm acompanhados de obras de arte em papel, reproduções em maior escala e ilustrações destacáveis.

Cecília Bedê, assistente de curadoria, contou que muitos dos livros tiveram que passar por um processo de restauração. “Foi um período de três meses de trabalho. Muitos ainda estão passando pelo processo. Podemos considerar esta uma biblioteca de arte, mas há também títulos de outros temas como filosofia, saúde, política, história. Porém, estes livros contêm algo de artístico, como uma ilustração ou uma encadernação mais antiga e trabalhada com iluminuras.

Há livros de história em que as ilustrações são feitas com pigmento de ouro. Livros com aquarela feita à mão, com gravuras originais. Isto é, todo o acervo está voltado para a arte. Tentamos fazer núcleos por assuntos: moda, arquitetura, biografias, crítica de arte. Há também o núcleo com livros dos três países em que o Matarazzo viveu: Itália, França e Brasil. Há coleções de enciclopédias de gravuras, enciclopédias universais e de arte. Uma coleção importante também são os catálogos do MoMA (Museum of Modern Art), que são catálogos comuns de exposições, mas quando você os reúne, conta a história de um período da arte. Essa biblioteca tem livros desde 1750 até 1976, então é uma biblioteca moderna”.

RARIDADES

Entre as publicações disponíveis, encontra-se a primeira edição, datada de 1750, da “Opere Varie di Architettura”, de Giovanni-Batista Piranesi, considerado o maior gravador do século 18. A obra traz a série completa de gravuras dos cárceres de Roma. Também presente está a primeira edição, de 1835, da “Malerische Reise in Brasilien”, do ilustrador alemão Moritz Rugendas. O volume é composto por 100 litografias que retratam características físicas, hábitos e costumes da população brasileira. Edições assinadas por modernistas como Marc Chagall e

Max Ernst também compõem a coleção. Também merecem destaque “Menino de Engenho”, de José Lins do Rego, com ilustrações originais de Cândido Portinari. O álbum “Miserere”, do artista Georges Rouault, com 58 litografias de grandes dimensões e “As Vidas dos Pintores, Escultores e Arquitetos”, de Giorgio Vasari, pintor e arquiteto italiano conhecido principalmente por suas biografias de artistas italianos.

Para o chefe da Divisão de Arte, Cultura e Eventos da Unifor, prof. Thiago Braga, a importância de anexar a coleção de Ciccillo Matarazzo ao acervo cultural da Universidade está em “possibilitar a pesquisadores e estudantes um espaço rico de experiência com a arte e um campo amplo de novos conhecimentos”.

O professor ressalta a ligação entre a nova biblioteca e o Espaço Cultural Unifor. “É interessante o diálogo com o Espaço Cultural, pois muitos dos artistas presentes nas exposições, em obras de artes visuais, também estão na biblioteca, em livros, catálogos, textos teóricos e até mesmo obras originais, como Di Cavalcanti, Portinari, Bruno Giorgi, Rugendas e Maria Martins. É uma biblioteca que atrai o público de uma maneira diferente da biblioteca comum. Dificilmente alguém entrará sabendo que livro exatamente quer ver. O público visita como se fosse uma exposição”.

A Biblioteca Unifor Fundação Edson Queiroz - Sala Matarazzo coloca o Ceará definitivamente na rota do turismo cultural, especialmente pesquisadores e interessados em aprofundar o conhecimento em artes visuais. O local é aberto ao público, mas as visitas devem ser previamente agendadas, em função dos cuidados necessários com as obras.



Chanceler recebe a Medalha José Midlin das mãos do ex-ministro Ubiratan Aguiar.

Chanceler Airton Queiroz recebe a Medalha José Midlin, da Associação Brasileira dos Bibliófilos

Durante a inauguração da Biblioteca Unifor Fundação Edson Queiroz - Sala Matarazzo, que aconteceu no dia 10 de abril, o chanceler da Universidade de Fortaleza, Airton Queiroz, foi homenageado com a medalha José Midlin, da Associação Brasileira dos Bibliófilos (ABBi). A honraria foi entregue ao chanceler pelo ex-ministro do Tribunal de Contas da União (TCU) e membro da Academia Cearense de Letras, Ubiratan Aguiar.

A Medalha José Midlin foi criada em 2005, ano em que a ABBi completou 20 anos, e é concedida anualmente pela instituição. Personalidades como o ex-governador Lúcio Alcântara e o bibliófilo José Midlin, que deu nome à honraria, já foram condecorados. O chanceler Airton Queiroz também recebeu um diploma de sócio honorário da Associação Brasileira dos Bibliófilos, entregue pelo presidente da instituição, José Augusto Bezerra.

Em seu discurso, José Augusto ressaltou a importância do acervo da Biblioteca Unifor Fundação Edson Queiroz - Sala Matarazzo. “A partir deste momento, Fortaleza passa a ser referência nacional

da preservação da memória através do papel. O chanceler teve a visão de dar este diferencial à Unifor. Esse acervo faz da Unifor a maior entidade do gênero em termos de arte e de bibliofilia no país. Ele é fundamental não só para nós como também para a posteridade”.

“A medalha não poderia estar em melhores mãos. Ao trazer o acervo do Ciccillo Matarazzo para o Ceará o chanceler Airton Queiroz está ajudando a consolidar e divulgar a região como um centro de cultura e desponta a Unifor como carro chefe desse centro cultural. O chanceler é um grande impulsionador das artes, atua permanentemente em defesa da cultura”, avaliou o ex-governador do estado, Lúcio Alcântara.

Para a escritora Regina Fiúza, “poucas coleções são tão formidáveis quanto a do Matarazzo, que agora é nossa, porque o Airton trouxe para gente. Acredito que seja um marco para a história cultural do Ceará. Bibliofilia é cultura, é saber a história dos livros, da arte, porque uma biblioteca engloba tudo: arte, história, literatura. E ele trouxe tudo isso

para os alunos da Unifor e para toda a população do Ceará”.

“Nós só podemos pensar no amanhã se tivermos a lembrança do ontem. Não podemos divorciar a caminhada histórica da humanidade. Um povo sem memória é um povo sem expectativa no futuro. Fico feliz em ver que a Unifor nasceu de uma semente e hoje é essa esplêndida realidade, melhor universidade do Norte e Nordeste e uma das maiores do Brasil. Hoje a Unifor nos orgulha por ser uma referência e por fazer a diferença em relação as outras universidades. E agora o chanceler Airton Queiroz nos traz a Biblioteca Matarazzo, a síntese da evolução cultural da humanidade. Parabenizo de coração, saí da biblioteca rejuvenescido”, enalteceu Ubiratan Aguiar.

■ Biblioteca Unifor Fundação Edson Queiroz - Sala Matarazzo

Funcionamento de terça a sexta-feira, das 9h às 11h30 e de 14h às 17h30. Sábado, das 9h às 13h. Visitas podem ser agendadas pelo e-mail: bibliotecamatarazzo@unifor.br
Mais informações: 3477 3111/ 3477 3377

Internacionalização do ensino: conhecimento que ultrapassa fronteiras

Projetos e parcerias internacionais implantados pelo governo e por instituições de ensino têm impulsionado o Brasil a embarcar e adotar um modelo de ensino global. A Unifor vem investindo intensamente, adotando práticas que visam à efetivação da internacionalização de seu ensino.

A universidade, por si só, é um mundo de possibilidades. Um mundo que se expande a cada dia, ultrapassando campi, limites, divisas e fronteiras, atravessando continentes. Afinal, o conhecimento é global e a ciência não possui nacionalidade. A ciência é bem - e para o bem - de todos. Não é à toa que hoje, a internacionalização do ensino deixou de ser uma possibilidade desejável, passando a ser um compromisso de investimento e contribuição ao ensino e à pesquisa que, se ainda não é, deve ser estabelecido com urgência por todas as instituições de ensino.

O relatório da Associação dos Educadores Internacionais (Nafsa), elaborado por John Hudzik e intitulado “Internacionalização Abrangente: do Conceito à Ação” (www.nafsa.org/cizn), serve como alerta para esse conceito que ainda soa como desafio na educação superior brasileira: a internacionalização do ensino. Qual é o melhor caminho para chegar lá? E como transpor barreiras inerentes a esse processo? “É essencial que a internacionalização seja abraçada pela liderança institucional, governança, professores, estudantes e todos os serviços acadêmicos e unidades de apoio”, recomenda o relatório da Nafsa.

O Brasil tem dado passos largos nessa direção. O programa Ciência sem Fronteiras - que prevê a concessão de 101 mil bolsas até 2015 para brasileiros - e o investimento de instituições particulares em projetos e parcerias internacionais servem de exemplo. Mas o País ainda está longe do que seria o ideal. “Não faz mais sentido localizar a educação e confiná-la aos confins territoriais de um estado. Por isso se passou a pensar na ideia da mobilidade. Nisso a União Europeia saiu muito à frente”, observa a professora de Direito Internacional da Unifor, Rosa Júlia Plá Coelho.

Com tese de doutorado intitulada “As Instituições da União Europeia e Mercosul”, Rosa Júlia explica que o conceito de internacionalização do ensino, no Brasil, começou a ser aplicado em território nacional com o intercâmbio de estudantes entre estados. “A partir desse primeiro movimento, começamos a ver a mobilidade de estudantes e professores”. Estender essa mobilidade ao plano internacional, porém, ainda esbarra em alguns obstáculos, que vão de uma recalcitrância sobre a ideia do que seja internacional à burocracia para reconhecer diplomas estrangeiros. “É um processo doloroso e demorado”, afirma a profa.

Na Europa, há um conjunto de programas e mecanismos que não só facilitam como estimulam o estudante - seja de graduação ou pós - a vivenciar essa troca de experiências. Como exemplo, a professora Rosa Júlia cita o Tratado de Bolonha, que cria o Espaço Europeu de Ensino Superior - uma região envolvendo 29 países em que os currículos são unificados, os créditos multivaldidos e os estudantes têm livre mobilidade. “Os estados estão trabalhando com essa ideia de cooperação, de mobilidade, de projetos em comum. Isso permite o engrandecimento pleno da educação europeia. E não apenas da educação superior, há programas específicos para o ensino médio”, acrescenta Rosa Júlia.

Secretário adjunto da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior do Estado do Ceará, Almir Bittencourt acredita que o Brasil já entende e trata a internacionalização do ensino como prioridade, mas alerta para as dificuldades de se obter mobilidade acadêmica, “mesmo entre as universidades do nosso próprio país”. Ele aponta o Ciência sem Fronteiras como “um marco no País e um exemplo da atuação do Brasil nesse cenário da internacionalização”.



A Unifor possui 17 disciplinas oferecidas em idiomas estrangeiros, sendo 16 na língua inglesa e 1 na língua francesa.

INTERNACIONALIZAÇÃO EM NÚMEROS

2002 é o ano de implantação do setor de intercâmbio na Unifor

1.128 alunos fizeram intercâmbio na Unifor em 13 anos

360 alunos estrangeiros fizeram intercâmbio na Unifor em 7 anos

137 viajaram pelo programa de intercâmbio acadêmico da Unifor somente em 2012, 11 deles com bolsa. No ano de 2013 foram 125 alunos, sendo 84 em 2013.1 e 41 em 2013.2. Em 2014.1 foram 57 alunos.

86 foi o número de alunos estrangeiros recebidos em 2014.2, oriundos de 12 países: Alemanha, Espanha, França, Itália, Bélgica, Estados Unidos, Canadá, Colômbia, Argentina, Chile, Porto Rico e Coreia do Sul

101 mil bolsas de estudo devem ser concedidas até 2015 para estudantes brasileiros da graduação e da pós-graduação por meio do Ciência sem Fronteiras

90 instituições de ensino superior, distribuídas em 25 países, possuem convênio com a Unifor

16 disciplinas são ofertadas em inglês pela Unifor nos cursos da graduação e uma em francês

15 alunos foram selecionados em 2012 para a graduação sanduíche pelo Ciência sem Fronteiras

53 alunos participam, do decorrer de 2013, até meados de maio deste ano, do programa do Governo Federal

25 alunos do curso de Economia e Comércio Exterior da Unifor já concluíram dupla titulação na Deggendorf University of Applied Sciences, na Alemanha, sendo 17 da graduação e 8 do mestrado.

6 alunos do curso de Administração da Unifor concluíram dupla titulação na Novancia Business School, na França.



“Decidi vir para a Unifor em 2013, vinda da Deggendorf Institute of Technology. Escolhi Fortaleza pelo clima, na época estava chovendo muito na Alemanha. Além disso, tive contato com outros alunos brasileiros e quis conhecer essa outra realidade. Na minha universidade estudo International Management e aqui, Comércio Exterior. Faço cinco cadeiras, todas elas em inglês, já que não sabia falar português antes de chegar. Gosto muito da Unifor. É amplo e verde, você tem contato direto com a natureza, bem diferente de onde eu venho. Os professores são ótimos, você pode tirar as dúvidas, todos ajudam bastante”.

Anna Karl, estudante da Deggendorf Institute of Technology, na Alemanha. Estuda Comércio Exterior na Unifor.

UNIVERSIDADE DE FORTALEZA

Instituição parceira do Ciência sem Fronteiras, do Governo Federal, a Unifor investe em programas de intercâmbio há quase 13 anos, quando implantou, no ano de 2002, uma assessoria exclusiva para desenvolver e coordenar as políticas de intercâmbio internacional para o seu corpo acadêmico. De lá para cá, já intermediou a ida de 1.128 alunos para fora do Brasil e firmou convênio com mais de 90 instituições de ensino superior, distribuídas em 20 países. Este semestre, a Universidade recebe, em seu campus, 86 alunos de várias universidades do mundo, um recorde institucional. Aqui, eles encontram 17 disciplinas oferecidas em idiomas estrangeiros, sendo 16 na língua inglesa e uma na língua francesa, entre outras atividades que estimulam a vinda de estudantes.

“A internacionalização está na agenda de qualquer universidade atualmente. Ela acontece em diferentes esferas e o intercâmbio é mais uma delas. A internacionalização é um campo muito maior, acontece quando professores e alunos participam de eventos e têm artigos publicados em revistas e jornais internacionais, quando a Unifor passa a ser referência de ensino no Brasil. É algo que estamos trilhando. Temos um longo caminho a percorrer, mas estamos no trilho. Cada vez mais temos participação desse processo em suas diferentes esferas. É um caminho sem

volta”, acredita a profa. Carolina Quixadá, à frente da assessoria para Assuntos Internacionais da Unifor.

Além do programa de intercâmbio acadêmico internacional e da parceria com o Ciência sem Fronteiras, a Unifor oferece disciplinas de língua inglesa na graduação, possui programas de dupla titulação com universidades francesa e alemã, abriga em seu campus um escritório filiado ao Departamento de Estado Americano – que é aberto ao público –, participa de feiras internacionais e investe na internacionalização das pesquisas, com publicações em revistas de circulação internacional.

“A Unifor teve uma visão prospectiva. Percebeu essa necessidade de inovar, de adotar novos modelos e práticas. Começou buscando parcerias internacionais e já soma mais de 90 instituições conveniadas, sem falar na dupla titulação. Esse modelo era pouco difundido. Fomos pioneiros no Ceará e uma das poucas no Brasil a implantar a dupla titulação. Até então não se trabalhava com esse formato, existiam o mestrado e o doutorado sanduíches, mas a dupla titulação era novo. Nesse contexto, o intercâmbio funciona como um laboratório para que possamos conhecer e se aproximar das instituições e, a partir daí, evoluir para a dupla titulação”, lembra a professora Rosa Júlia, que acompanhou a implantação da dupla titulação na Unifor.

O crescimento da procura pelo intercâmbio – tanto para quem quer sair do Brasil como para quem quer estudar em território brasileiro – é facilmente observado. Esse fator passa pelo momento econômico favorável pelo qual o Brasil atravessa, mas também pelos resultados que os alunos carregam na bagagem após vivenciarem essas experiências. Todo esse trabalho tem como objetivo inserir a Universidade no contexto global. A Unifor vem investindo no fortalecimento do programa de intercâmbio, que inclui a mobilidade dos alunos, professores e também funcionários; na criação de programas de intercâmbio de curta duração; na ampliação dos programas de dupla titulação; e no aumento da oferta de mais disciplinas de idiomas estrangeiros na grade dos cursos da graduação.

“A Unifor tem uma política de buscar ativamente a consolidação de uma plataforma de visibilidade internacional. Há muitos anos perseguimos isso, através de convênios bilaterais e da participação em redes internacionais de cooperação. Além disso, o que justifica a escolha de alunos pela Unifor é que proporcionamos produtos de qualidade, como as disciplinas em outros idiomas. São poucas as universidades no Brasil que ofertam disciplinas em outros idiomas nos cursos regulares. O português não é uma língua fácil, então aquele aluno pode aprender um pouco do

idioma enquanto está aqui, mas enquanto isso ele vai cursando suas disciplinas em inglês. Muitos alunos fazem isso, enquanto estão em uma cultura totalmente diversa vão cursando as disciplinas do seu curso em inglês, pois assim não perdem créditos e ganham tempo na sua formação. Esse é um fator muito forte. Temos também o programa de dupla titulação, além da credibilidade em nossa instituição. A educação se sustenta com reputação e credibilidade, não há alternativa”, acredita o vice-reitor de Ensino de Graduação, prof. Henrique Sá.

Paralelo aos esforços e investimentos feitos por governos e instituições, a internacionalização do ensino exige também interesse e dedicação dos alunos e professores, a exemplo do domínio de um outro idioma. Coordenadora do Programa Ciências sem Fronteiras na Unifor, a professora Mônica Carvalho vê este como o principal obstáculo a ser superado. “De uma maneira geral, exige-se como requisito fundamental uma boa nota nos testes de proficiência e o principal



Sou de Barcelona, Espanha. Lá estudo Engenharia de Produção, mas aqui estou fazendo cadeiras de Comércio Exterior. Na Espanha vou poder aproveitar as cadeiras que faço aqui. Ao mesmo tempo, faço meu projeto final da graduação, sobre os impactos socioeconômicos da Copa do Mundo no Brasil. Acho os espaços da Universidade muito legais. É um local amplo, aberto e bem tranquilo para estudar. Vim porque minha universidade tem um acordo com a Unifor. Poderia ter ido para outros países da Europa, mas preferi conhecer outro lugar e, sobretudo, outra cultura. Atualmente, gosto muito do Brasil, especialmente das pessoas, sempre prestativas.

Pol Tortras, estudante da Universitat Politècnica de Catalunya, na Espanha. Estuda Comércio Exterior na Unifor.

idioma exigido é o inglês. A Universidade está ciente da necessidade de ampliar os conhecimentos dos universitários nesse sentido e tem implementado ações tanto na graduação quanto na pós-graduação para melhorar o desempenho de nossos candidatos”.

A Unifor se filiou como instituição parceira do Ciência sem Fronteiras desde a sua implantação, “ciente da importância de expandir o seu processo de internacionalização”, conforme destaca a professora Mônica Carvalho. Em 2012, 15 alunos foram fazer graduação sanduíche nos Estados Unidos, Inglaterra e Itália. No decorrer de 2013 até meados de maio deste ano, 53 estão participando do Ciência sem Fronteiras em países como Reino Unido, Canadá, Estados Unidos, Alemanha, Noruega, Austrália, Coreia do Sul, Espanha, Irlanda, Hungria, Itália e França. “Esse acréscimo decorre da intensa divulgação que a instituição vem realizando para conscientizar os seus estudantes da importância do programa, não apenas para a formação individual de cada um, mas para toda a comunidade universitária”.



“Vim para o Brasil para fazer um intercâmbio, pois minha universidade tem um acordo com a Unifor. Este é meu segundo semestre de estudo de Comércio Exterior. Na minha opinião, a Unifor é uma das melhores universidades que já conheci. O espaço aqui é muito relaxante, um ótimo ambiente para estudar. Eu gosto muito do curso e essa experiência vai valer muito à pena quando chegar no meu país, pois vou poder aproveitar todas as cadeiras que fiz. Outro ponto positivo é que pude fazer o primeiro semestre em inglês, porque a Unifor nos dá a possibilidade de seguir o curso em inglês. Só que eu vim para o Brasil com a vontade de aprender português, então neste semestre eu peguei as cadeiras em português para melhorar. Então, agora tenho a oportunidade de fazer os dois, o que é ótimo!”.

Cédric Marin, estudante da Université de La Rochelle, na França. Estuda Comércio Exterior na Unifor.

SAIBA MAIS

Programa de Intercâmbio Acadêmico da Unifor

A Unifor hoje possui convênio com mais de 90 instituições de ensino superior, distribuídas em 20 países. Os convênios de cooperação possibilitam aos alunos, professores e funcionários a realização de um intercâmbio, seja de pesquisa, estudo ou idiomas. Iniciado em 2002.2, com a viagem de 10 alunos Unifor, o programa já soma, hoje, a participação de 1.128. O principal destino escolhido é a Europa.

Programa de dupla titulação estrangeira

A dupla titulação é oferecida para alunos de Ciências Econômicas e Comércio Exterior na Deggendorf University of Applied Sciences, instituição pública alemã, e na Novancia Business School, associada à Câmara de Comércio de Paris. E para estudantes de Administração, na instituição francesa. Com o programa, os alunos cursam disciplinas na instituição estrangeira por um ano e, ao concluir a graduação, obtêm os dois diplomas.

Disciplinas em língua inglesa

A Unifor foi pioneira no país ao incluir nas grades curriculares dos seus cursos de graduação disciplinas em língua inglesa. Atualmente, são ofertadas 16 disciplinas nessa modalidade, a exemplo da cadeira de Logística Internacional e Negociações Internacionais. O acesso a essas disciplinas independe da opção pela dupla titulação e para cursá-las não há custo adicional. Vale ressaltar, ainda, que todos os professores inseridos nesses programas possuem titulação de mestre e doutor, além de experiência acadêmica em países de língua inglesa.

Escritório EducationUSA

Funciona na Unifor desde 2010 o único Escritório EducationUSA do Ceará. Em todo o Brasil, são 25 escritórios, parte de uma rede de 450 presentes em 170 países. Os escritórios contam com orientadores treinados sob a coordenação da Comissão Fulbright, com apoio do Departamento de Estado dos Estados Unidos, Seção de Educação e Cultura, oferecendo informações sobre instituições educacionais nos Estados Unidos e orientação para pessoas interessadas em encontrar boas oportunidades acadêmicas.

Programa Ciência sem Fronteiras

O Programa Ciência sem Fronteiras é fruto de um esforço mútuo do Governo Federal, por meio dos Ministérios da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e do Ministério da Educação, através de suas respectivas agências de fomento CNPq e Capes, com a finalidade de promover a internacionalização do ensino superior brasileiro. Prevê a concessão, até 2015, de 101 mil bolsas de estudo para estudantes da graduação e da pós-graduação realizarem intercâmbio em países estrangeiros, além de atrair pesquisadores do exterior.

Alunos italianos realizam pesquisa sobre o EPJ

Seis alunos da Università di Palermo, na Itália, estão na Unifor para realizar pesquisas sobre o ensino jurídico (teoria e prática). O foco deles são as Clínicas Jurídicas (Legal Clinics, em inglês). Como exemplo, é possível encontrar na Unifor o Escritório de Práticas Jurídicas (EPJ).

A coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Direito da Unifor, Gina Pompeu, ressalta a importância do estudo e da parceria entre as duas universidades. “A Unifor vai contribuir para a formação desses alunos com a inserção no ambiente social e no ambiente internacional. Na Universidade de Palermo, eles não têm uma clínica jurídica como nós temos o EPJ. Esses estudos visam à implantação da prática jurídica naquela Instituição”.

Os alunos afirmam que essa é uma experiência desafiadora, mas que estão confiantes. A graduanda em Direito, Roberta Filippone, conta que escolheu a Unifor devido à excelência no ensino e pela oportunidade da prática jurídica. “Fortaleza é uma cidade bastante parecida com Palermo, com muitos problemas sociais. Quero contribuir para que lá as pessoas possam ter um acesso fácil à justiça, assim como a comunidade próxima da Unifor tem”, afirma a estudante.

Única doutoranda do projeto, Sabrina Causa explica que “na Itália, estudamos apenas a parte teórica. Aqui teremos a oportunidade de aliar a teoria à prática, além de estudar sobre a sociedade brasileira”.

Os alunos irão produzir por todo o semestre artigos sobre as Clínicas Jurídicas, conforme as normas da ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas, com apoio do Programa de Pós-Graduação em Direito da Unifor.

ESCRITÓRIO DE PRÁTICA JURÍDICA

O EPJ é campo de estágio para os alunos do curso de Direito da Unifor, o qual propicia o aprendizado prático das disciplinas do programa curricular, envolvendo alunos, professores orientadores, psicólogo, estagiários e assistente social. Presta atendimento jurídico gratuito à comunidade, por meio de convênio com a Defensoria Pública do Estado do Ceará. Possui outros serviços auxiliares: Psicologia, Serviço Social e o Serviço de Solução Extrajudicial de Disputas – Sesed.



“Acredito que vai ser uma nova e ótima experiência para a minha carreira acadêmica. A Unifor possui um lindo campus, muito diferente da nossa realidade. É maravilhoso estar aqui. Espero aproveitar cada oportunidade oferecida aqui na Unifor. Vim dentro de um projeto para aprender mais sobre o Escritório de Prática Jurídica (EPJ), pois queremos implantar um em nossa universidade. Esperamos que ele possa funcionar tão bem quanto o daqui”.

Letizia Lo Truglio, estudante de Direito, da Università di Palermo, na Itália.



“Antes de vir, imaginava o Brasil um pouco diferente. Acredito que seja um lugar maravilhoso, mas muito desigual. O Escritório de Prática Jurídica trabalha justamente nesse aspecto. O que nós viemos fazer foi ver como ele funciona. Existem muitas pessoas que não têm condições de pagar e é uma excelente maneira de se praticar a justiça, que deve valer para todos. Além disso, os estudantes têm a oportunidade de aprender. É por isso que estamos aqui e é o que queremos implementar em Palermo. Acho a Unifor muito boa. O campus é lindo e os professores são atenciosos e as pessoas muito abertas e amigáveis”.

David Roccaro, estudante de Direito, da Università di Palermo, na Itália.



Unifor alia-se a Universidades Internacionais e inova na oferta de cursos

Com o objetivo de formar profissionais que façam a diferença em seus ambientes de trabalho, a pós-graduação Unifor se uniu a três grandes universidades de renome internacional, a Columbia University, a Wharton Business School (University of Pennsylvania) e o Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT Professional Education). As parcerias buscam garantir o contínuo aprendizado, a troca de experiências e a constante inovação no mercado, proporcionando a oferta de cursos diferenciados e contribuindo para a formação de grandes líderes.

Durante todo o mês de abril a Universidade de Fortaleza recebeu empresários e autoridades jurídicas do estado em três cursos internacionais. “Liderança e Estratégia”, com a Wharton Business School, uma das três melhores escolas de negócios do mundo (Ranking Finacial Times 2013) e dois cursos com a Columbia University voltados para Negociação Corporativa e Mediação Judicial. Para o segundo semestre deste ano, a Unifor realizará o primeiro curso resultado da aliança com o MIT Professional Education.

Para vice-reitora de Pesquisa e Pós-Graduação da Unifor, Lília Sales, o mais importante é que todos os cursos fazem parte da nova filosofia da pós-graduação: liderança para transformar. “A internacionalização das atividades do ensino e da pesquisa é fundamental para a qualificação da pós-graduação. Buscamos desenvolver a prática de pensar global e agir local, tanto nas esferas Lato e Stricto Sensu”.

COLUMBIA LAW SCHOOL

Em outubro de 2013, a Columbia Law School e a Universidade de Fortaleza anunciaram parceria para ampliar o ensino e prática do Direito e da mediação e resolução de conflitos nos Estados Unidos e Brasil, criando a Edson Queiroz Foundation Mediation Program. A parceria vem inovando o ensino do Direito no estado. Fundada em 1754, a Columbia University é uma das mais antigas instituições

de ensino superior dos Estados Unidos. Já abrigou quatro presidentes americanos e 72 agraciados com o Prêmio Nobel.

WHARTON BUSINESS SCHOOL

Fundada em 1881 como a primeira escola de business dos Estados Unidos, a Wharton School, da University of Pennsylvania é reconhecida mundialmente pela liderança intelectual e constante inovação que permeiam todas as disciplinas de educação empresarial. Em 2013, segundo o ranking Financial Times, esteve entre as três melhores escolas de negócio do mundo. Em parceria com a Unifor já ofertou dois workshops internacionais: The Strategic Leader, em agosto de 2013, e Strategic Management, em abril de 2014. Em setembro deste ano, os alunos da pós-graduação irão conhecer o campus da Wharton, nos Estados Unidos, e participar do workshop Integrating Finance and Strategy for Value Creation.

MIT PROFESSIONAL EDUCATION

O Massachusetts Institute of Technology (MIT) é líder no ensino da Engenharia e das Ciências há mais de 150 anos. O instituto constrói programas educacionais que preparam alunos para fazer a diferença no mundo, com uma educação inovadora e pesquisas de ponta, o que tem gerado a criação de grandes empresas. Essa é a primeira vez que o MIT Professional Education vem ao Brasil e escolhe o Nordeste e a Unifor como aliados. Com temas como Inovação, Design Thinking, Beyond Smart Cities, a proposta é trazer o que há de mais atual, impulsionando a inovação e a tecnologia. Já em agosto o primeiro curso será ministrado no campus da Unifor, o Radical Innovation, com o professor Sanjay Sarma. Sanjay, é professor de Engenharia Mecânica e o primeiro diretor de Aprendizagem Digital do MIT.



Minha universidade tem algumas universidades parceiras na América do Sul e a Unifor é uma delas. Sempre quis vir para cá, mas a questão da língua sempre foi um problema. Nunca conseguia achar uma universidade que tivesse disciplinas em inglês. Depois de muito procurar, vi que a Unifor possuía cadeiras em inglês o que foi ótimo. Eu até tive aulas de português antes de vir, mas é difícil obter o nível de proficiência suficiente para assistir aulas. Então, vim para ficar por dois semestres. Nesse primeiro, estou tendo aulas em inglês e espero que no próximo já consiga assistir as aulas em português. A Unifor foi a única universidade que eu encontrei que possuía disciplinas em inglês e foi por esse motivo que eu vim. Também existe o processo de dupla titulação, que é ótimo para mim. Gosto muito daqui. É muito fácil manter contato com os brasileiros, as pessoas são abertas. Tenho amigos que são estudantes estrangeiros, mas também muitos brasileiros. Eles são ótimos. No meu primeiro dia no campus quase não pude acreditar. O campus é tão grande e lindo. As fontes, as plantas e os animais. Acho que nunca conheci um campus tão lindo”.

Antje Schmidt, estudante da Berlin School of Business and Law, na Alemanha. Estuda Comércio Exterior na Unifor.

Brics: Autoridades mundiais se reúnem na Unifor

Universidade de Fortaleza sediou o Seminário Preparatório para a VI Cúpula do Brics. A cúpula reunirá chefes de estado dos cinco países membros do grupo e acontece em julho no Centro de Eventos do Ceará.

Indo na rota dos grandes eventos mundiais que Fortaleza será palco, a Universidade de Fortaleza recebeu, no último dia 29, o Seminário Preparatório para a VI Conferência de Cúpula do Brics, acrônimo criado para denominar o grupo concebido com o objetivo de converter o poder econômico de seus países membros em uma maior influência geopolítica. O seminário teve como objetivo verificar a posição de cada embaixador dos países que formam o grupo antes do evento principal, que acontece em julho, no Centro de Eventos do Ceará, e reuniu representantes dos cinco países formadores do bloco: Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul. A realização do seminário foi uma parceria entre a Universidade de Fortaleza, através do Núcleo de Estudos Internacionais (NEI), o Ministério de Relações Exteriores e a Fundação Alexandre de Gusmão (Funag).

Hélio Leitão, assessor especial de Assuntos Internacionais do Governo do Estado, ressaltou o interesse da Universidade em buscar o envolvimento da sociedade, pautando o assunto na agenda do Estado. “Agradeço à Universidade de Fortaleza e ao chanceler Airton Queiroz por abraçarem a ideia de promover este seminário e suscitar a discussão e reflexão a respeito do tema. Estamos vivendo um novo cenário da geopolítica mundial, uma etapa em que vence-se o unilateralismo e surgem cinco gigantes na economia global.

Durante o seminário, o Brasil foi representado pelo embaixador José Alfredo Graça Lima, subsecretário de Políticas II do Ministério das Relações Exteriores. Em seu discurso, ele elogiou o evento e ressaltou pontos que serão discutidos em julho na Conferência de Cúpula. “Houve uma excelente organização para o êxito do seminário. Este encontro

é frutífero para a integração dos países que formam os Brics. Nesses últimos cinco anos a agenda do grupo foi consolidada e um novo ciclo se abre agora nesta reunião, pois iremos determinar os próximos cinco anos de atuação. Precisamos consolidar alguns pontos, entre eles a formulação de uma agenda de cooperação financeira entre os membros do grupo e outros países”.

O presidente da Funag, embaixador Sérgio Eduardo Moreira Lima, congratulou a Unifor pelo esforço da Instituição em propiciar aos alunos conhecimentos sobre as articulações internacionais. “Gostaria de agradecer a calorosa acolhida da Universidade de Fortaleza e parabenizar a Universidade pela iniciativa de desenvolver um grupo de estudos de assuntos internacionais. O Brics representa 42% da população mundial e isto lhe oferece influência e impacto no cenário mundial. Logo, é de grande importância que os alunos se inteirem e se interessem pelos diálogos estabelecidos entre os países”.

Representando a Rússia esteve presente o embaixador da Federação da Rússia no Brasil, Sergey P. Akopov. A República da Índia apresentou seus pontos com o embaixador da Índia no Brasil, Ashok Tomar. O embaixador Li Jinzhag falou em nome da República Popular da China. Já a África do Sul foi representada pelo embaixador, Mphakama Mbete.

Um dos principais pontos de discussão do evento foi a criação e a implementação de um banco de desenvolvimento dos Brics, onde os membros do bloco terão o controle sobre a maioria das ações e os recursos serão utilizados para o financiamento de projetos de infraestrutura e desenvolvimento sustentável nesses países e em outros. A ideia deverá ser formalizada na Conferência de Cúpula, em julho.

“O seminário reflete, em primeiro momento, a crescente influência do Brasil no sistema internacional e nos destinos da humanidade. Em segundo momento, mais que uma articulação das instituições organizadoras do evento, significa um diálogo promovido entre uma respeitada instituição acadêmica e diversos segmentos sociais, proporcionando uma pioneira contribuição ao desenvolvimento e ao progresso do Ceará e a inserção da cidade de Fortaleza no rol de grandes eventos acadêmicos internacionais”, acredita o coordenador do NEI, prof. Walber Muniz.



André Lima



Unifor promove tarde recreativa com atletas americanos

Estrelas do esporte norte-americano estiveram presentes no Ginásio Poliesportivo da Unifor na tarde do dia 8 de maio para uma tarde recreativa com jovens da Escola de Esportes da Unifor. A ocasião foi fruto de uma parceria entre o Consulado dos Estados Unidos e a Universidade de Fortaleza e trouxe Cobi Jones, recordista de atuações na seleção de futebol dos EUA, além de Tiffany Roberts, medalhista olímpica de futebol.

“O que nós queremos passar para vocês hoje é o senso de diversão quando estamos jogando e também noções de liderança e disciplina. Uma das coisas que aprendi é que nem sempre gostamos de todos que fazem parte do time, mas sempre temos que arranjar um jeito de atingir nossos objetivos como um grupo. Temos que colocar as diferenças de lado. Esperamos que vocês tenham isso em mente enquanto jogamos hoje”, orientou Cobi Jones.

“Quando vi pela primeira vez mulheres ganhando medalhas olímpicas no futebol, sonhei em ganhar uma medalha nos jogos olímpicos. Disse a todos que iria aos jogos e que iria ganhar. E ganhei. Esperamos que hoje nós possamos inspirar vocês a seguirem os seus próprios sonhos”, sustentou Tiffany Roberts.

“Além de oportunizar a essa juventude que está em situação de vulnerabilidade social o contato com atletas que são referência mundial e com as histórias de trabalho e sucesso que eles têm a passar, esta também é uma ocasião que reúne culturas diferentes com interesses em comum, há a possibilidade do surgimento de parcerias”, observou o chefe da Divisão de Assuntos Desportivos da Unifor (DAD), Carlos Augusto Costa.

Para o auxiliar técnico da seleção feminina de futsal da Unifor, prof. José Ricardo Negreiros, o projeto Escola de Esportes apresenta uma abrangência de objetivos fundamental em um projeto social realizado por uma instituição de ensino superior. “Na perspectiva institucional, além do projeto servir como campo de prática para o estagiário, ele também traz a possibilidade da detecção de talentos que podem ser usados até nas equipes esportivas da Unifor. No lado social, há o aspecto de dar acesso ao esporte à

comunidade carente, em uma estrutura como a da Unifor, com equipamentos de primeiro mundo. Há ainda a proposta de trazer a família para dentro da Universidade, proporcionando um momento de lazer e integração”.

ESCOLA DE ESPORTES DA UNIFOR

A Escola de Esportes da Unifor é um projeto desenvolvido pela vice-reitoria de Extensão e Comunidade Universitária, em parceria com o Centro de Ciências da Saúde (CCS), através do curso de Educação

Física. A escola beneficia crianças e adolescentes de 10 a 18 anos da comunidade do Dendê e tem como foco a iniciação esportiva e a utilização do esporte como instrumento de formação cidadã. O projeto beneficia atualmente 200 jovens e oferece turmas em modalidades em grupo e individuais, no masculino e feminino: voleibol, handebol, futsal, basquetebol, atletismo, natação e recreação. Além das atividades esportivas o projeto Escola de Esportes realiza palestras, workshops e clínicas com o objetivo de conscientizar os jovens sobre temas que permeiam o cotidiano.



“Frequentei a escolinha de natação por três meses e adorei, agora estou experimentando o voleibol. Estou na minha segunda semana no esporte e também estou gostando muito. As escolinhas oferecem diversas modalidades e isso é ótimo. Quero melhorar cada vez mais as minhas habilidades e esta tarde com os atletas internacionais foi uma grande oportunidade de aprendizado”.

Chrislayny Teixeira, 14 anos, aluna da Escola de Esportes da Unifor.



“Não estou esperando mudar o mundo nesse curto período de tempo. O que eu espero é que os jovens se divirtam, assim eles poderão se lembrar de hoje e das lições ensinadas. Trata-se de aprender a trabalhar com outras pessoas, sem se importar de onde elas são, como é sua aparência ou seu sexo. Aqui meninos e meninas jogam juntos. Isso é inclusão. Todos têm chance de jogar e participar e isso, para mim, derruba qualquer tipo de barreira”.

Cobi Jones, ex-jogador da seleção americana de futebol.

Unifor é a única universidade particular do Nordeste a sediar treinos da Copa do Mundo FIFA 2014

A partir do dia 20 de maio a Universidade de Fortaleza entregará o campo oficial de futebol para a FIFA. As seleções da Costa Rica, México, Gana e Costa do Marfim jogarão em Fortaleza na primeira fase da competição e poderão treinar na Unifor.

De 12 de junho a 13 de julho, o Brasil sediará a Copa do Mundo FIFA 2014, a maior competição mundial de futebol. A FIFA e o Comitê Organizador Local (COL) anunciaram uma lista de campos oficiais de treinamento (COT) selecionados nos diversos locais em que acontecerão os jogos. A maior universidade particular do Norte e Nordeste está na lista como COT, estando apta a receber as seleções que atuarão em Fortaleza durante a Copa do Mundo no Brasil.

De acordo com o secretário especial da Copa no Ceará, Ferruccio Feitosa, a Unifor atende a todos os critérios para ser um campo de treinamento. “Além de um gramado de excelência, no COT é fundamental uma boa infraestrutura. A Unifor é uma das melhores universidades do Brasil e a cada dia estreita mais ainda sua relação com o mundo esportivo. Dispõe

de uma das melhores infraestruturas esportivas do Brasil. A segurança oferecida nos Campos Oficiais de Treinamentos (COTs) é padronizada. Em relação à estrutura, a Unifor tem um diferencial, pois dispõe de piscinas e área para trabalho de musculação”, enfatiza o secretário.

Para o gerente geral de Competição e Serviços às Equipes do COL, Frederico Nantes, o Comitê analisou critérios como a distância do COT à rede hoteleira e ao aeroporto, instalações físicas, iluminação do campo, condições de solo, vestiários, sala da imprensa, arquibancada, segurança, sala de musculação, fisioterapia, dormitórios, departamento médico, entre outros. “Primeiramente, um Campo Oficial de Treinamento (COT) deve estar localizado em uma das 12 sedes. O local deve apresentar uma infraestrutura com campo de jogo em medidas oficiais, vestiários, acessos e espaço para trabalho da imprensa, e a Unifor preencheu todos os requisitos. Acreditamos que a oportunidade de receber seleções nacionais de diversos países em sua estrutura seja muito proveitosa, pela visibilidade internacional, além de receber consultoria especializada para manutenção do gramado, bem como material esportivo de qualidade internacional”, afirma Frederico Nantes.

O chefe da Divisão de Assuntos Desportivos da Unifor (DAD) Carlos Augusto Costa demonstrou entusiasmo em relação à escolha da Instituição. “A Copa do Mundo é o maior evento de futebol do planeta e a Unifor sente-se honrada de ser uma das sedes de treinamento. Isso demonstra a nossa capacidade técnica e excelente infraestrutura, agregando valores positivos à Universidade, em sua busca por excelência na formação profissional no curso de Educação Física e na área esportiva”.

Segundo Frederico Nantes, os times Costa Rica, México, Gana e Costa do Marfim jogarão em Fortaleza e poderão treinar no local. Há chances ainda de a seleção brasileira treinar também. “Caso o Brasil se classifique em segundo lugar no grupo A, na primeira fase da Copa do Mundo da FIFA, ele poderá treinar na Unifor antes da partida das oitavas de final”. De acordo com Ferruccio Feitosa, “na primeira fase da Copa jogarão em Fortaleza três seleções que já foram campeãs mundiais: Uruguai, Alemanha e Brasil.



Comissão da FIFA avalia condições do campo.



Ainda não sabemos quem jogará as oitavas e quartas de final, pois somente o bom desempenho definirá isso. Mas como teremos importantes jogos em Fortaleza é provável que a Unifor recepcione importantes seleções. A ocasião dos treinos será muito importante, pois a mídia nacional e internacional estará presente na Unifor por vários dias. Certamente é uma oportunidade ímpar para que a Universidade apresente a sua belíssima estrutura”, afirma o secretário.

De acordo com o coordenador de esportes da Unifor, Marcelo Viana, em 2013, durante a Copa das Confederações, a seleção da Espanha optou, dentre os campos disponíveis pela FIFA, pelas instalações da Universidade de Fortaleza. “Recebemos a seleção espanhola em 2013 e estamos prontos para recebê-la em 2014, caso ela venha a Fortaleza. Vai ser importante para a Unifor por conta da visibilidade de ser sede de treinamento da Copa. Nenhuma outra universidade do Ceará terá essa honra”, afirma Marcelo.

“Na época da Copa das Confederações, no ano passado, a Unifor foi escolhida como sede para treino dos jogos aqui em Fortaleza. Este ano, o campo de futebol da Unifor, juntamente com outro local, foi escolhido para ser campo oficial de treinamento das seleções em Fortaleza. A partir do dia 20 de maio vamos entregar o campo para a FIFA, que desde janeiro vem fazendo visitas regulares à Unifor, analisando a condição do gramado e vários outros detalhes técnicos. Eles que vão decidir quem vai treinar na Unifor, mas ter a Universidade como campo oficial de treinamento é um grande feito”, enfatiza o vice-reitor de Extensão e Comunidade Universitária, prof. Randall Pompeu.

PARQUE DESPORTIVO UNIFOR

O campo de futebol da Unifor faz parte do Parque Desportivo Unifor. Nele são oferecidos equipamentos e instalações que estimulam a prática esportiva, promovem a revelação de novos talentos, complementam as atividades acadêmicas, sediam projetos sociais e abrigam eventos de porte regional, nacional e internacional. O Parque Desportivo reúne ginásio (com três quadras esportivas), piscina semiolímpica, estádio de atletismo, complexo de quadras de tênis, campos society, quadra de areia, área de arremesso e lançamento e academia. Laboratórios de avaliação física, anatomia,

fisiologia humana, histologia, cinesiologia e informática também estão à disposição dos alunos e atletas.

Como fruto dessa infraestrutura, a Unifor está na lista das sedes do guia oficial de locais de treinamento a serem definidos para os Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro. O guia foi lançado pelo Comitê Organizador da Olimpíada de 2016. Na Unifor, foram disponibilizados locais para prática de atletismo, handebol e tênis. Mais de 170 instalações, de mais de 70 municípios diferentes, estão pré-selecionadas pelo COI. A escolha definitiva dos locais deverá ser anunciada ainda este ano.

A Unifor é a primeira instituição de ensino su-

perior do Ceará a formar profissionais de Educação Física. Na última avaliação do Ministério da Educação (MEC), o curso de Educação Física da Unifor obteve nota quatro, em uma escala de zero a cinco, sendo um dos melhores cursos oferecido no estado. “Consideramos muito positiva a escolha da FIFA e acreditamos atender plenamente às recomendações do que foi solicitado”, comenta o prof. Carlos Costa. Para ele, a indicação é resultado da excelência dos recursos humanos e da qualidade dos equipamentos disponíveis no Parque Desportivo, compostos por uma estrutura moderna, dentro dos padrões das confederações brasileiras e até internacionais.

Unifor investe em pesquisa e inovação

O Espaço de Desenvolvimento de Empresas de Tecnologia (Edetec) da Unifor funciona como incubadora de empresas de tecnologia, apoiando iniciativas inovadoras e estimulando o empreendedorismo.

Investir em iniciativas empreendedoras e inovadoras. Com a crescente demanda por tecnologia batendo à porta das empresas, a busca por capacitação profissional de qualidade para implementar os negócios é cada vez mais crescente. Pensando nisso, a Universidade de Fortaleza criou, em 2009, o Espaço de Desenvolvimento de Empresas de Tecnologia (Edetec), que tem como principal objetivo apoiar as iniciativas empreendedoras.

Atualmente, o espaço funciona como incubadora de 12 empresas de base tecnológica, com mais de 40 colaboradores, entre eles professores e alunos, que atuam em empresas incubadas e em projetos cooperados com a Unifor. No Edetec, as empresas incubadas contam, entre outros benefícios, com o estímulo ao empreendedorismo e à manifestação criativa, a interação universidade-empresa, por meio do incentivo à associação entre empresário e pesquisadores, com a capacitação técnica de jovens empresários, assessorias e consultorias especializadas na área gerencial, operacional, mercadológica e legal, visando ao desenvolvimento tecnológico, econômico e social do estado.

A existência de empresas instaladas na Universidade de Fortaleza traz benefícios para o ensino e a possibilidade de estudantes atuarem em atividades profissionais, afirma Ricardo Colares, coordenador do Edetec. “Além disso, a Universidade fornece o ambiente adequado para o desenvolvimento do espírito empreendedor, uma vez que as empresas podem também ser constituídas por alunos. Essas empresas incubadas se destacam pelo caráter inovador de seus produtos e serviços, pois contam

com a participação de pesquisadores da Unifor na concepção de seus produtos, oriundos das pesquisas, desenvolvidos na instituição de ensino”, diz.

O Edetec é uma oportunidade grandiosa que a Unifor oferece a seus alunos, professores e à comunidade cearense em geral, fala Roberto Menescal, diretor-presidente da Armtec, uma das empresas incubadas na Unifor. “Em uma época tão difícil como os dias de hoje, desenvolver a inovação, novas tecnologias e aproximar mais o acadêmico do privado, da indústria é algo difícil. O Edetec dá espaço para várias empresas, para que elas desenvolvem seus produtos, suas inovações. E o aluno, onde fica? Bem, o aluno sai da sala de aula e segue para dentro das empresas. Com isso, tem um ganho extraordinário para os dois lados: para o aluno, que viu a teoria e foi à prática, e para a empresa, com a rapidez como essa teoria chega ao dia a dia da empresa”.

Leonardo Ayres, sócio da WikiNova, empresa incubada na Unifor, fala sobre sua trajetória como aluno e a importância do incentivo à pesquisa. “Fiz Computação na Unifor em 99, e logo que concluí fiz mestrado em Informática Aplicada. Com a conclusão do trabalho surgiu a ideia de montar uma empresa para desenvolver soluções. Como não tínhamos experiência na área de vendas e comercial resolvemos nos candidatar a uma vaga de empresa incubada no Edetec. Foi essencial para nós. Já temos projetos com o financiamento do Finep e estamos aguardando o resultado de outros. O intuito da incubadora é que a empresa cresça e siga com as próprias pernas”, diz.

Essa aproximação entre a Universidade e a empresa impacta positivamente na realidade econômico-social de nosso estado, segundo Lilia Sales, vice-reitora de Pesquisa e Pós-Graduação da Unifor. “Isso se dá em vários aspectos, como por exemplo em nossos cursos de educação continuada, cursos de curta duração, especializações com ensino voltado em casos reais e disciplinas que desafiam o aluno da pós-graduação a assumir uma postura de liderança e produzir mudanças inovadoras e positivas em pessoas e espaços. Através dos programas de mestrado e doutorado da Unifor, os alunos são direcionados para a resolução de problemas reais no campus, estimulando o desenvolvimento de produtos e serviços que podem gerar inovação, emprego e renda”, afirma Lilia Sales.



“Apostamos na Universidade, pois notamos que ela tinha um foco na conexão universidade-indústria, mostrando um dinamismo maior em relação às outras universidades. Soube que a Universidade estava disponibilizando um projeto para incubadas e que ex-alunos, professores e empresários em geral poderiam tentar ingressar no Edetec. Como o apoio da Universidade pudemos abrir a empresa legalmente. Além do apoio físico, a Unifor também nos ofereceu a estrutura de laboratório, que foi essencial para o projeto-piloto que fez com que a empresa fosse viável. Também contamos com o apoio de professores. Isso tudo faz diferença numa empresa iniciante e ainda mais nessa área de tecnologia”.

Eziel Fragoso, sócio-diretor da Cedec Soluções Tecnológicas e ex-aluno da Unifor.



#update

#Nead O site do Núcleo de Educação a Distância da Unifor está de cara nova. Pelo endereço <http://nead.unifor.br/> você tem acesso às informações institucionais, últimas notícias, novidades, vídeos e disciplinas e cursos oferecidos. Na modalidade a distância, o aluno acessa todo o conteúdo do curso pelo sistema Unifor Online, após matriculado. A metodologia de ensino permite que o aluno estude e aprenda sem a necessidade de estar diariamente no espaço físico da sala de aula.

#EaD O primeiro curso de graduação na modalidade Educação a Distância está sendo lançado pela Unifor no semestre 2014.2. O curso Superior de Tecnologia em Secretariado Executivo terá duração de dois anos e também concederá certificações intermediárias que permitem ao aluno concorrer no mercado de trabalho de forma mais rápida e com experiência comprovada. Conheça mais sobre o curso em nosso site www.unifor.br/secretariado.

#Empreendedorismo Uma parceria entre a Unifor e o Banco do Nordeste está apoiando alunos e egressos da Unifor a montar seu próprio negócio. Através do Escritório de Gestão Empreendedorismo e Sustentabilidade da Unifor, os interessados recebem apoio para elaboração do plano de negócio, a captação de recursos e o acompanhamento consultivo. Para agendar seu atendimento, entre no Unifor Online (www.unifor.br/oul), acesse o menu “Serviços” > “Agendamento EGES” e escolha seu horário.

#Intercâmbio Já pensou em passar três semanas na Espanha? Ou quem sabe na China? Pois os Programas Top Espanha e Top China do Santander Universidades vão selecionar seis alunos da Unifor, sendo quatro para o continente europeu e dois para o asiático. A bolsa inclui passagens, alimentação, hospedagem e cursos nas universidades estrangeiras. As inscrições vão até 25 de maio pelo site www.santanderuniversidades.com.br/bolsas e a documentação deve ser entregue até 26 de maio, na DAE.

#EstadosUnidos Quem tem interesse em estudar nos Estados Unidos precisa conhecer o Escritório EducationUSA/Unifor, uma iniciativa do Departamento de Estado dos Estados Unidos presente em mais de 170 países. O escritório oferece informações completas e atualizadas sobre instituições americanas e orienta pessoas interessadas em encontrar boas oportunidades acadêmicas. Acesse a página do escritório EducationUSA da Unifor através do Menu localizado no site www.unifor.br/extensao

Unifor leva campanha pelo Dia Mundial da Voz ao Mercado Central

Durante a manhã de atividades, alunos do curso de Fonoaudiologia orientaram a população sobre cuidados com a saúde vocal

Há 16 anos, a Universidade de Fortaleza e o Conselho Regional de Fonoaudiologia 8ª Região (Crefono8), deram início à campanha do Dia Mundial da Voz, comemorado em 16 de abril. Em 1999, profissionais se reuniram para explicar e conscientizar a população sobre os cuidados necessários com a saúde vocal. Este ano, as atividades aconteceram no Mercado Central, no centro da cidade, quando profissionais e estudantes de Fonoaudiologia estiveram no local alertando a população.

Segundo o presidente do Crefono8 e professor do curso de Fonoaudiologia da Unifor, Charleston Pereira, a campanha teve início porque o Brasil é um dos países com maior incidência de câncer nas cordas vocais. “Nós fizemos a campanha pela primeira vez visando as pessoas que fumavam, be-

biam, eram roucas e tinham problemas de câncer na família. Só que a gente começou a observar que a população vinha sem esses sintomas. Eram curiosas sobre a sua voz, com a sua comunicação. Hoje, a campanha é aberta às pessoas que sentem algum desconforto para falar: pigarro, cansaço”, afirma o professor.

De acordo com o prof. Charleston Pereira, o Mercado Central é um Amigo da Voz, ou seja, faz parte da lista de empresas que têm interesse nesse tipo de ação. “Estivemos no Mercado Central durante toda a manhã do dia 16 de abril, de 8h às 12h, fazendo uma pequena avaliação das pessoas que nos procuraram. Passamos orientações como repousar a voz toda vez que perceber que está cansado, beber mais água, evitar alguns alimentos que dão desconforto, como pimenta, refrigerante, frutas cítricas e fazer exercícios na voz para deixá-la saudável”.

Cerca de 300 pessoas foram atendidas durante a campanha pelos profissionais do Crefono8 e os alunos do curso de Fonoaudiologia da Unifor. “Esse é o momento em que a gente tira os alunos de sala de aula e coloca eles pra fazer uma ação social, ter contato com o público. É um momento rico, sair de sala e vivenciar uma campanha a favor da saúde coletiva”, afirma o presidente do Crefono8.

Para Maria de Lourdes Silva de Souza, 68 anos, a campanha trouxe benefícios. “Eu estava muito rouca e nem sabia que algumas coisas estavam piorando ainda mais a minha situação. Fui atendida muito bem pelos médicos da voz, eles me ensinaram exercícios e eu estou muito feliz. Até o meu neto que me acompanha participou do atendimento e aprendeu que deve ter mais cuidado com a voz”, conta.

“Foi uma ótima iniciativa da Unifor e do Conselho promover esse tipo de campanha. A voz é essencial em nossas vidas e muitas vezes nos preocupamos com outras partes do corpo e a deixamos de lado. Mas sempre precisamos da nossa voz saudável para realizarmos nossas atividades, principalmente profissões como professores, vendedores e jornalistas. Acredito que no evento a população pôde tirar muitas dúvidas e adquiriu mais consciência em relação aos cuidados com a voz”, acredita Márcia Dias Catunda, assessora de Comunicação do Crefono8.



André Lima

“Tive o prazer de participar do Dia Mundial da Voz esclarecendo sobre os cuidados necessários com a voz e mostrando sua devida importância à população. Esse projeto me trouxe a oportunidade de aprendizado e uma importante experiência acadêmicas. Foi muito satisfatório e enriquecedor o contato com a população”.

Jéssyka Pereira Maia, aluna do 4º semestre do curso de Fonoaudiologia da Unifor

ARTIGO

por Marcelo Capasso



Divulgação



Divulgação

Urbanização e degradação ambiental em Quixadá: a necessidade premente de mais planejamento urbano

Há cerca de um mês, o Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Fortaleza promoveu, em parceria com a Faculdade Católica Rainha do Sertão (FCRS), o I Colóquio em Planejamento Urbano e Regional no Sertão Central, na cidade de Quixadá. O evento, uma oportunidade de integração dos saberes entre alunos e professores das duas instituições, tratou de temas atuais na gestão do uso do solo na região, com foco no aumento da urbanização como decorrência da maior dinamização de atividades econômicas nesta última década, e seus impactos imediatos. Dessa forma, compondo duas mesas de debate no Colóquio, estiveram representantes das prefeituras de Quixadá e Banabuiú, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), além dos professores Emanuel Cavalcanti (Unifor) - com sua pesquisa sobre municípios que se gerem sem plano diretor - e Henrique Alves Silva (FCRS), apresentando o recém-criado Observatório do Planejamento dos Sertões.

A importância do evento se coloca no momento em que a região passa por uma fase de dinamização econômica, modernizando sua oferta de bens e serviços, claramente vinculada à inserção de

equipamentos-chave de desenvolvimento, como as instituições de ensino superior em Quixadá, a partir de então firmada como seu principal polo de desenvolvimento, superando Quixeramobim. Arelado a isso, se encontra um mercado imobiliário em franca expansão, que não somente vem modificando a substância do estoque construído quixadense, com a inserção de novas tipologias arquitetônicas - a respeito, o edifício residencial vertical - como grava sua marca no horizonte antes apenas dominado pelos belos monólitos. Assim, consolida-se um processo de urbanização através da produção irresponsável de loteamentos residenciais. Esse fenômeno, conhecido pelo nome de espraiamento urbano, é o resultado da transposição do limite urbano legal sobre a área rural do município; no caso, pelo menos triplicando-a em tamanho, permitindo que sejam feitos novos bairros de maneira pouco conexas entre si e a cidade existente, além de interferir significativamente na visualização do insólito conjunto de rochas, patrimônio tombado em nível federal desde 2002.

Dessa forma, o planejamento urbano se apresenta como importante instrumento para a futura

proteção da paisagem dos monólitos das marcas irreparáveis de uma urbanização inconsequente. O Plano Diretor de Quixadá em vigor, aprovado em 2000, ainda não tomou em conta a poligonal de tombamento dos monólitos, uma das condições para que o município se responsabilize por um patrimônio socioambiental de tamanha importância. Daí em diante, caberia ainda editar normas de ocupação do solo urbano e rural, detalhadas segundo a necessidade de conservação daquela paisagem, muito além de apenas fixar o atual gabarito edificado de 9 metros, e sim revendo os limites físicos legalmente instituídos para a expansão urbana, absolutamente questionáveis. O novo paradigma urbano de Quixadá, enquanto centro regional de produção de conhecimento, deve aqui figurar como ensejo para uma mudança de perspectiva histórica da sua gestão urbana, confrontada há muito com esse desafio, cuja solução, mais que urgente, deve incorporar o uso mais sustentável do seu solo.

■ **Marcelo Mota Capasso** é professor do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Unifor e tem mestrado em Gestão Urbana pela Universidade Técnica de Berlim.

Aluno da Unifor é o único representante brasileiro no The Foucault Circle

Roberto Josino apresentará seu trabalho no encontro, que tem como objetivo debater o pensamento e a obra de Michel Foucault. O evento acontece em junho, na Suécia.

O aluno do último semestre do curso de Direito da Universidade de Fortaleza, Roberto Josino, recebeu aprovação do seu artigo no The Foucault Circle, evento que reúne anualmente estudiosos e educadores do conhecimento de Michel Foucault, professor filósofo, historiador e ativista francês, responsável pelo estudo das relações de poder e análise do discurso e por obras influentes como “Vigiar e Punir” e “Microfísica do Poder”. De 5 a 8 de junho deste ano será realizado o 14º encontro do grupo. Esta edição ocorrerá na Universidade Malmö, na Suécia. Instituições como University of Massachusetts, Boston College, University of Oregon, University of Essex, Indiana University, Copenhagen Business School, dentre outras, também participam do evento. Roberto Josino será o único representante brasileiro no evento.

O artigo do aluno da Unifor, intitulado “A Práxis e a Política da Polícia Militar nas Favelas Brasileiras – Uma Perspectiva Foucaultiana”, analisa, com base no pensamento de Foucault, a maneira como a polícia militar brasileira, principal órgão mantenedor da ordem e da lei no país, atua nas favelas brasileiras e o efeito de suas práticas, mostrando como a formação e o treinamento da polícia militar, fundado na ideia de “lei e ordem”, acaba por considerar determinados segmentos sociais como inimigos da sociedade e os criminalizam como um todo.

“Busco também analisar determinados dispositivos utilizados a favor da polícia, como os autos de resistência, que são uma denominação utilizada pela polícia para registrar caso de mortes de indivíduos após suposta resistência à prisão. Tais autos acabam servindo para mascarar, sob a alegativa de legítima defesa, o assassinato de um grande número de pessoas, sobretudo moradores de favelas – inocentes ou criminosos. As mortes registradas em tais autos acabam por não ser investigadas nem punidas, mantendo o policial autor dos homicídios impune e demonstrando a existência de um grupo de sujeitos cuja morte não é relevante juridicamente para o Estado, reforçando a ideia que Foucault assinalou de um “Racismo de Estado” em um ambiente precipuamente biopolítico, em que determinadas vidas têm mais valor que outras. Racismo é, nesse contexto, tomado de modo mais amplo. Não apenas cor da pele, mas todo o contexto social, explica Roberto.

O artigo foi produzido especialmente para

o evento e será apresentado pelo aluno no dia 7 de junho. “Soube do evento com bastante antecedência, em setembro de 2013 e me interessei bastante, porque Foucault é o meu pensador favorito e eu o vinha estudando há algum tempo, inclusive para o trabalho da monografia. A notícia da aprovação foi recebida com grande felicidade por mim e minha família, que me sempre me incentivou a produzir e escrever”.

Para Roberto, a aprovação no The Foucault Circle é uma oportunidade de estender a sua compreensão no assunto e ampliar a sua bagagem dentro da Universidade. “Essa experiência será muito importante tanto para a ampliação do meu conhecimento quanto para a experiência acadêmica, o que vai ser de grande utilidade, pois a docência é o meu principal objetivo após o término do curso. Penso em cursar um mestrado e seguir alguma linha que envolva filosofia do direito ou filosofia, política e ética”.

Para a coordenadora do curso de Direito, Mariana Andrade, “o evento propõe a reunião de ideias e projetos sobre Michel Foucault de maneira a estimular a participação criativa de alunos de diversas instituições de ensino superior pelo mundo”. A professora conta ainda que Roberto foi seu aluno no terceiro semestre. “Sempre demonstrou excelente rendimento acadêmico, grande disposição para a pesquisa, destacando-se como aluno na Universidade. Os alunos que se destacam têm em comum a sede pelo conhecimento e vontade de sair do ‘lugar comum’, construindo espaços com autonomia e coragem. Ir além das perguntas e respostas e entender a pesquisa como parte fundamental da construção do conhecimento é essencial. Por diversas vezes percebi seu interesse pela pesquisa, pela discussão acadêmica em níveis cada vez mais maduros e, agora, todos teremos a oportunidade de ver a transformação de um jovem estudante em um pesquisador com a capacidade reconhecida internacionalmente”, valoriza a coordenadora.



■ The Foucault Circle

O Foucault Circle é um encontro regular de estudantes e educadores que compartilham um compromisso com a articulação, avaliação crítica, desenvolvimento e uso da obra e do pensamento de Michel Foucault. O encontro reúne estudiosos que submetem documentos sobre todas as linhas de pensamento de Foucault, como também estudos, críticas e aplicações. Nas reuniões também ocorrem mesas redondas. Este ano, as discussões compreenderão os temas “Perspectivas Europeias e Norte-Americanas sobre a Obra de Foucault”, “Perspectivas Feministas sobre a Obra de Foucault” e “Utilizando a Foucaultiana ‘Caixa de Ferramentas’”. Mais informações no site <http://foucault.siu.edu/>.

acontecendo

Iniciação Científica

Os alunos e professores da Unifor interessados em realizar projetos de pesquisa com Bolsas de Iniciação Científica têm até o dia 30 de maio para realizar sua inscrição. Quatro programas estão disponibilizando as bolsas: o Programa de Iniciação Científica (Probic), o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic), o Programa de Iniciação Científica Júnior (Pibic-Ensino Médio) e o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (Pibiti), sendo os três últimos repassados pelo CNPq. As inscrições são feitas nos Núcleos de Pesquisa dos respectivos Centros de Ciências e o resultado está previsto para ser divulgado no dia 4 de julho. O período de vigência da bolsa será compreendido entre agosto de 2014 e julho de 2015, incluindo o recesso escolar. Mais informações no edital que está disponível no site da Unifor.

Mestrado e Doutorado

Os Programas de Pós-Graduação em Psicologia, Direito Constitucional e Ciências Médicas estão com inscrições abertas. Para o Mestrado, a prova será aplicada no dia 12 de maio, às 8h, nas salas 2, 4 e 6 do bloco B. Já para o Doutorado, as apresentações ocorrerão nos dias 19 e 20 de maio, a ordem será definida em sorteio no dia 9, às 11h. No Direito Constitucional são ofertadas 55 vagas. Ciências Médicas oferta 20 vagas e Psicologia oferece 40 vagas. Mais informações no site da Unifor.

Copa do Mundo: palestras

Faltam poucos dias para a Copa do Mundo e a Unifor irá promover debates sobre os principais eventos esportivos do mundo. Nos dias 20 e 21, a Central de Eventos - laboratório de práticas da Graduação Executiva em Eventos - promove duas palestras sobre comunicação, negócios e esporte. As palestras serão conduzidas por Fábio Pizzato e abordarão os temas “Empreendedorismo digital e o mundo esportivo: case Portal Ceará 2014”, no dia 20, e sobre “Cobertura da Copa do Mundo em tempos de convergência: rádio, TV e internet”, no dia 21. As palestras acontecem sempre às 19h, no auditório A-3.

Espectáculo: Enfim nós

Sobem ao palco do Teatro Celina Queiroz os atores Maria Clara Gueiros e Ricardo Tozzi, nos dias 23, 24 e 25 de maio, para protagonizar o espetáculo “Enfim Nós”. No enredo, o casal irá passar o primeiro Dia dos Namorados juntos desde que decidiram dividir o mesmo teto. Porém, um pequeno incidente faz com que eles fiquem presos no banheiro. Passar a noite inteira trancados deixa muitos sentimentos virem à tona e podem causar discussões sobre ciúme, cobrança, mania, amor. As sessões acontecem sexta e sábado, às 21h, e domingo, às 19h. Mais informações no telefone 3477 3033.



Universidade premia vencedores do V Prêmio de Literatura Unifor

Com o objetivo de valorizar a literatura e divulgar obras literárias inéditas, a Universidade de Fortaleza criou um dos mais reconhecidos prêmios de literatura do Ceará. O Prêmio de Literatura Unifor, que este ano chegou à V edição, cada vez mais se configura como espaço de estreia para jovens talentos na área literária em nosso país. A cerimônia de entrega foi realizada no dia 11 de abril e teve como palco o auditório da Biblioteca da Unifor.

As atenções da noite foram voltadas para a Obra Inédita vencedora, o livro *Orates (Contos Clínicos)*, do mineiro Musso Greco. Ele foi premiado com uma viagem a Washington DC, nos Estados Unidos, para visitar a Biblioteca Nacional do Congresso Americano, além de ter o livro publicado. Na categoria de Trabalhos Inéditos, 20 autores foram premiados. O primeiro colocado ganhou uma viagem ao Rio de Janeiro, para conhecer a Biblioteca Nacional, além de ter seu conto publicado em uma coletânea, juntamente com os classificados até o 20º lugar, que também foram agraciados com a publicação do seu conto na coletânea.

Durante a cerimônia, que contou com a apresentação da Camerata da Unifor, o vice-reitor de Ensino de Graduação da Universidade, prof. Henrique Sá, destacou a participação dos autores e ressaltou a importância da literatura. “É um privilégio acolher e receber tantos autores e tantos escritores, que nos abrilhantaram com suas contribuições no concurso. Precisamos reforçar a importância da literatura, do livro e do autor. Indubitavelmente, estamos em um tempo em que esses três elementos, tão singelos, mas ao mesmo tempo tão poderosos na construção de uma cultura e de uma sociedade, muitas vezes se misturam e se diluem no meio de tantas mídias,

tantas plataformas e, muitas vezes, nos cabe apurar os sentidos para que possamos efetivamente apreciar a verdadeira obra literária”.

Segundo o coordenador do Prêmio e professor da Unifor, Batista de Lima, a coletânea de contos foi o resultado final da seleção feita entre centenas de concorrentes ao V Prêmio de Literatura Unifor. Concorreram escritores da mais variadas localidades. “A importância desse prêmio é que ele abre um espaço para aquelas pessoas que estão querendo publicar, que têm dificuldade de divulgação. Detalhe que deve ser ressaltado é que o prêmio instiga o turismo cultural. Não é um prêmio em dinheiro, é um prêmio cultural. Além disso, ter o conto ou o livro publicado pela Unifor tem bastante valor, porque você vai ter respaldo para publicar outro livro”, afirma o professor.

De acordo com a coordenadora da Revista de Humanidades da Unifor e jurada do Prêmio, Aíla Sampaio, a Unifor é uma das universidades brasileiras que mais valoriza as artes e, haja visto o espaço que dedica a elas, a Literatura não poderia ficar de fora. “Penso que essa competição só tem a acrescentar à literatura cearense, à literatura brasileira. A qualidade do material é muito boa, inclusive tivemos dificuldade na escolha da obra e na escolha dos textos avulsos, já que foram cerca de 400 contos.

Contando com um corpo de jurados do mais alto gabarito, a comissão de seleção reuniu Fernanda Coutinho, da Universidade Federal do Ceará (UFC), Sânzio Azevedo, da Academia Cearense de Letras (ACL) e Aíla Sampaio (Unifor).

“Eu vejo com muita simpatia e participo desse prêmio com muita honra, ao lado do meu colega da Academia Cearense de Letras, Batista de Lima, da



Reitora Fátima Veras recebe homenagem da ACLJ

A reitora da Universidade de Fortaleza (Unifor), Fátima Veras, recebeu na noite do dia 8 de maio, o título de membro honorário da Academia Cearense de Literatura e Jornalismo (ACLJ). A reitora foi homenageada pelos serviços de difusão da educação, cultura e arte no estado.

Para a reitora, a homenagem foi um reconhecimento do trabalho desenvolvido na Universidade. “A Unifor tem papel indiscutível na sociedade, ela coloca profissionais capacitados para o desenvolvimento da região. Ao longo dos anos a Universidade preenche uma lacuna grande no que diz respeito à parte cultural. Na Universidade temos grandes exposições, teatro, grupo de dança, coral, atividades diversas e acervos que estão à disposição do público”, enumera.

Segundo Karla Karenina Fernandes, membro da academia desde sua fundação, a sua proposição do nome da reitora se deu não só devido ao currículo invejável que a mesma possui, mas especialmente por ser a primeira mulher a ocupar o cargo

mais alto da Universidade de Fortaleza. “Ela foi eleita e aceita por unanimidade dos nossos confrades. Médica de formação, com extenso e valioso currículo em sua área, grandeza de espírito e nobreza de caráter, que se revela no seu modo de ser e de comandar. A reitora Fátima é parte de uma minoria no campo da gestão, fazendo-se obedecer prazerosamente pelos seus comandados, sem prejuízo de sua feminilidade e elegância. Vê-se então que não foi gratuita a minha indicação do nome de Fátima Veras para o nosso cargo de membro honorário, nem foi surpresa a sua eleição unânime”.

Durante a cerimônia, a reitora expressou o seu agradecimento à ACLJ. “Sinto-me honrada em fazer parte deste seletto grupo, guardando comigo a humildade, o compromisso, a responsabilidade. Espero poder contribuir com esta casa sempre que necessário e fazer jus ao papel que agora me é atribuído. É com júbilo e imensa satisfação que mais uma vez agradeço a todos”, concluiu a reitora.

minha mulher, Fernanda Coutinho, e da minha ex-aluna, Aíla Sampaio. O prêmio é para o Brasil todo, já tivemos um paulista que ganhou, esse ano foi um mineiro que fez por merecer a competição literária”, afirma Sânzio Azevedo.

“Uma universidade como a nossa tem a obrigação de valorizar, reconhecer, apontar, identificar talento. A Fundação Edson Queiroz, que há 41 anos promove a arte, a cultura e o conhecimento a partir das suas atividades educacionais, artísticas, esportistas, culturais, com o prêmio, enfatiza esse compromisso e ressalta o valor daqueles que aqui acolhem e que se colocam no sentido de trazer a sua produção, seja na poesia, este ano no conto” finaliza o professor Henrique Sá.

CATEGORIA OBRA INÉDITA

O autor da obra vencedora, Musso Greco, é psicanalista e escritor. Ficou sabendo do concurso pela internet e resolveu participar para ver se as coisas que eu escrevia era literatura. “Eu tinha uma expectativa de experimentar para ver se aquilo era literatura. O Prêmio funcionou como um credenciamento para o campo da literatura, é uma autorização. Esse prêmio significa que a minhas gavetas vão se esvaziar”.

“Meu livro é um pouco da minha experiência com a loucura, minha experiência profissional. Há 30 anos trabalho com psiquiatria e psicanálise, mas quando a gente encontra a loucura, não fica restrito à ciência, tem sempre alguma coisa que escapa, alguma coisa de sensibilidade, de poesia, que não cabe no discurso profissional. Orates quer dizer louco. Vem do catalão, mas esse termo aparece em O Alienista, de Machado de Assis. Orates quer dizer doido, então o livro é sobre os meus doidos e a minha loucura”, finaliza o autor.





Unifor celebra moda no Dragão Fashion Brasil 2014

A Universidade de Fortaleza esteve presente no maior evento de moda do Ceará com um estande que expôs o curso de Design de Moda. Alunos e professores participaram ativamente em diversos espaços, vivenciando intensamente as diversas nuances da festa.

Há 15 anos o Dragão Fashion Brasil escreve, nas passarelas, a bela história da moda autoral do Ceará para o país e para o mundo. Consolidado como importante evento de moda da atualidade, este ano contou com um espetáculo à parte: a participação ativa da Universidade de Fortaleza em diversos espaços. A edição 2014 do Dragão Fashion Brasil, que ocorreu de 23 a 27 de abril, trouxe como tema “Formas em Movimento. Para o corpo, para a moda, para o mundo”.

Alunos e professores do curso de Design de Moda da Unifor estiveram presentes em todos os momentos da programação. Segundo a coordenadora do curso, Ana Cláudia Farias, alguns trabalhos produzidos pelos alunos embelezavam o estande da Unifor montado no local. Eles fazem parte do projeto Programa Integrador, organizado por professores do curso.

Já os bastidores do Dragão Fashion contaram com o apoio de 20 alunas, que tiveram a oportunidade de exercer a função de camareira. As futuras designers entraram em contato direto com estilistas, peças e modelos, conhecendo de perto o funcionamento de um grande evento de moda. De acordo com o estilista Lino Villaventura, a missão

da camareira é vital para um desfile de moda e as alunas da Unifor desempenharam a tarefa com distinção. “O trabalho de camareira é uma coisa complicada, não é fácil. Você tem que saber vestir a roupa, tem que ter cuidado com as suas mãos, preservá-las sempre limpas. Tem que ter muita cautela, observar o posicionamento, a postura, não desviar a atenção da roupa, da maneira de vestir. Não acho que seja essencial que uma aluna de design faça isso, mas é muito bom para adquirir experiência. As alunas da Unifor se saíram muito bem, elas trabalharam direitinho, deu tudo certo. Fizeram muito bem o papel delas”, afirma o estilista que mostrou, este ano, a mesma coleção apresentada na São Paulo Fashion Week deste ano, marcada por traços orientais e leveza nas peças.

“Nosso camarim foi muito organizado, a participação das alunas foi muito importante. Eu acho que elas acabaram tendo uma aula para levar para a vida toda, porque elas estão desde cedo aqui conosco, cada uma teve uma responsabilidade, e aprenderam a trabalhar com diversos tipos de segmentos. Na verdade, se deu tudo certo, boa parte é também da responsabilidade delas”, enfa-

tiza o estilista carioca Mário Queiroz, que lançou no evento uma coleção que desafia os limites da moda masculina, com peças ousadas, vigor punk, saias e brocados. O desfile comemorou 18 anos de sua carreira.

Natália Cardoso, aluna do 1º semestre do curso de Design de Moda Unifor, valorizou a experiência. “Foi bastante interessante ver como é um backstage, a agitação de colocar a roupa nos modelos, a organização, o compromisso, fazer a troca de estilistas como Mário Queiroz e Lino Villaventura, que foram muito receptivos, nos deixaram super à vontade. Foi ótimo, quero participar do próximo”, empolga-se a estudante.

Segundo a técnica dos laboratórios de Fios e Tecidos e de Modelagem do curso de Design de Moda da Unifor, Juliana Romero, trata-se de uma grande semana de moda. “Por ser um projeto autoral, que busca a valorização, há grandes estilistas do Ceará e do Brasil. As alunas têm uma vivência direta com vários profissionais, principalmente na parte de backstage, com os próprios estilistas, com as pessoas que trabalham diretamente com os estilistas, com marcas. Por ser autoral, o evento possibilita que elas vejam



Desfile da aluna Maria Philomeno foi inspirado na história de vida de sua avó.

de perto uma peça, a produção de uma peça, e também a correria, que não é fácil. Não é só glamour, há muito trabalho e muita dedicação por trás de tudo. Também tiveram acesso à parte de maquiadores, de design de cabelos, dos profissionais de um evento que é reconhecido nacionalmente. Elas tiveram muito a ganhar com a experiência”.

O curso de Design de Moda da Unifor também participou da mesa redonda Dragão Pensando Moda, com a palestra Economia Criativa: Moda e Artesanato. Para Ana Cláudia Farias, a Unifor marcou presença em todos os momentos. “A mesa redonda reuniu cerca de 80 pessoas que puderam aprender sobre diversos temas do universo da moda. O estande chamou atenção pelo layout inovador e pela exibição das peças. No camarim, a repercussão foi excelente, pois as alunas da Unifor mostraram comprometimento e paixão pelo que fazem. O desfile da aluna Maria Philomeno foi um sucesso. Mesmo acompanhando todo o processo e sabendo do excelente trabalho que estava sendo desenvolvido, ainda me surpreendi com o resultado na passarela”, enfatiza a coordenadora.



Aluna da Unifor apresenta seu estilo para o mundo

Com o selo Aposta DFB2014, a aluna do curso de Design de Moda da Unifor, Maria Philomeno, realizou um desfile exclusivo com o tema Memórias, inspirado na história de vida de sua avó materna. Um vídeo exibido na abertura do desfile, que singelamente antecipou a homenagem, teve a direção de Glauber Paiva Filho, professor do curso de Audiovisual e Novas Mídias da Unifor.

De acordo com Cláudio Silveira, estilista, produtor e idealizador do Dragão Fashion Brasil, não por acaso Maria Philomeno recebeu o convite para lançar o seu nome no evento. “Eu vi, com o desfile, que ela tem uma pegada de conceito muito bacana. A maioria dos estilistas do Dragão Fashion são conceituais, mas não podem ter o lado caricato. Ou seja, o artesanato não pode ser visto como não usável. O desfile de Maria Philomeno apresentou peças incríveis, algumas caricatas, mas que com um pequeno ajuste, podem transformá-la em uma grande estrela, porque ela é muito boa”, acredita o estilista.

Maria Philomeno, que trabalha com moda há sete anos, há três possui o ateliê Melifluá, e mostrou um desfile sentimental. É que a avó de Maria, que a ensinou muito sobre moda, faleceu uma semana antes do convite para a criação de uma coleção exclusiva para o Dragão Fashion Brasil. “Coloquei o que estava dentro do meu coração na passarela. A minha avó deve estar orgulhosa, pois peguei o que era dela e transformei no que sou eu. Tentei buscar coisas que se encaixassem no mundo dela, como conjuntinhos de copo, toalha de mesa, o plástico que cobria a mesa dela, até a filmagem que abre o desfile foi produzida em sua fazenda. Então, o conceito do desfile é baseado no universo dela. Pra mim foi muito fácil realizá-lo porque isso tudo que apresentei já estava dentro de mim”, desabafa a estilista.

“A Unifor me deu um super apoio, primeiramente com os professores, como a coordenadora Ana Cláudia Farias, e as demais professoras, que entraram de cara no meu projeto e me ajudaram muito. Me senti muito amparada. Eu visitei outras instituições e posso dizer que a Unifor tem o melhor curso. Para mim não tem pra ninguém. Estou amando, o curso está maravilhoso e os alunos têm sentido o cuidado da Unifor em ser a melhor”, afirma Maria Philomeno.

“A composição de sua coleção ficou perfeita. Os looks, que mostraram harmonia, foram, ao mesmo tempo, inusitados. Em toda sua linha condutora aparecia um elemento surpresa. Um trabalho muito delicado, que tem uma ligação intrínseca com o tema memória”, finaliza Ana Cláudia Farias.

MULTIPLIQUE SUAS OPORTUNIDADES

GESTÃO

- MBA em Gerenciamento de Projetos
- MBA em Gestão Empresarial
- MBA em Gestão e Assessoria de Comunicação
- MBA em Gestão Estratégica de Marcas
- MBA em Marketing Digital e Gestão de Mídias Sociais

DIREITO

- Direito e Processo Constitucionais
- Direito Penal
- Direito Ambiental
- Direito Empresarial
- Direito Imobiliário

SAÚDE

- Saúde Mental e Políticas Públicas
- Gerontologia
- Saúde Coletiva
- Fisiologia do Exercício
- Audiologia
- Nutrição Funcional
- Fisioterapia Respiratória e Cardiovascular
- Farmácia Clínica
- Enfermagem em Terapia Intensiva

ENGENHARIA e ARQUITETURA

- Infraestrutura Urbana
- MBA em Mercado Imobiliário - Real Estate
- Gerenciamento de Obras na Construção Civil

